**AFETO, ANCESTRALIDADE E MEMÓRIA:**

**CULTURA ALIMENTAR ENTRE OS KARIPUNA DA ALDEIA SANTA ISABEL**

Alcimara Anicá dos Santos [[1]](#footnote-1)

Elissandra Barros[[2]](#footnote-2)

Este trabalho tem como objetivo investigar a cultura alimentar do povo Karipuna da Aldeia Santa Isabel, compreendendo o alimento como algo que vai além da nutrição, assumindo dimensões espirituais, sociais, culturais e afetivas. A pesquisa parte de uma perspectiva pessoal e coletiva, na qual memórias da infância, experiências familiares e vivências com os saberes tradicionais se entrelaçam com uma reflexão acadêmica e crítica sobre os impactos das mudanças climáticas e culturais nas práticas alimentares do povo Karipuna. O título *“Afeto, ancestralidade e memória: cultura alimentar entre os Karipuna da Aldeia Santa Isabel”* reflete a centralidade do alimento na construção e fortalecimento da identidade Karipuna, entendendo-o como prática que conecta os indivíduos ao território, aos ancestrais e às redes comunitárias. O alimento, nesse contexto, é também um marcador de pertencimento, memória e resistência. A metodologia adotada é qualitativa e baseia-se principalmente em memórias familiares, relatos orais e vivências pessoais, com destaque para as experiências vividas com meu avô Aniká, importante pajé Karipuna. O processo metodológico se inicia com entrevista a partir de minhas memórias baseada em gravações realizadas por minha orientadora, Dra. Prof.ª Elissandra Barros da Silva, a entrevista se articula com uma revisão bibliográfica sobre alimentação indígena, espiritualidade, sustentabilidade e cultura alimentar. Essa abordagem permitiu construir uma narrativa que respeita o modo tradicional de transmissão de saberes do povo Karipuna, valorizando histórias, práticas cotidianas e conhecimentos ancestrais. Ao longo do trabalho, foi realizada uma análise crítica das transformações alimentares em curso, destacando os desafios impostos pela substituição dos alimentos tradicionais por produtos industrializados e pelas alterações nos ciclos naturais, que colocam em risco a continuidade das práticas alimentares e o fortalecimento cultural das novas gerações. A pesquisa propõe estratégias para a valorização e preservação da cultura alimentar Karipuna, como a documentação de receitas e memorias ancestrais. Com isso, busca-se compreender a cultura alimentar Karipuna como um campo de resistência, memória e continuidade, no qual preparar e partilhar o alimento é também um ato político, espiritual e afetivo, capaz de fortalecer os laços com o território, com os ancestrais e com a coletividade.

**Palavras-chave**: Cultura alimentar, Memória, Identidade Karipuna, Território, Ancestralidade.

1. Graduada em Licenciatura Intercultural Indígena pela UNIFAP, mestranda em Estudos de Cultura e Política na mesma instituição. Pesquisa cultura alimentar, identidade e ancestralidade do povo Karipuna. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Docente no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena e no Mestrado Profissional em Estudos de Cultura e Política, ambos na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. [↑](#footnote-ref-2)